
HISTÓRIA E MEMÓRIA DE BIRIGUI

Lucy Mary Soares Valentim;
Aluna do 6º Período de Pedagogia 2009,
Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui – SP
lucy@fateb.br

INTRODUÇÃO

Calvino, educador italiano, afirma que os clássicos devem servir como um espelho retrovisor, um alerta para olharmos o que vem atrás para não cometermos acidentes à frente. Podemos pensar assim também sobre a História: se passarmos os olhos por ela evitaremos muitos acidentes no tempo presente.

O objetivo deste trabalho de pesquisa foi o de aproximar os alunos do curso de Pedagogia da História da cidade de Birigui, e assim desenvolverem o prazer em continuar realizando o trabalho de manter na memória a História que faz parte de suas vidas e da vida dos seus alunos.

Os alunos da disciplina Metodologia do Ensino da História foram desafiados a pesquisar em livros, documentos, jornais, fotos, registros extra-oficiais e também na memória de pessoas, tudo o que fosse possível para que a história da cidade ficasse conhecida. Foram selecionados doze temas: Como surgiu a cidade; Localização geográfica; Economia; Comunicação; Administração; Educação; Cultura; Saúde; Segurança; Esporte; Serviço Social e Igrejas. A turma foi dividida em doze grupos para que cada um aprofundasse sua pesquisa focando no tema escolhido.

Após a coleta dos dados, os grupos se reuniram, organizaram e analisaram as informações obtidas. Apresentaram os resultados para a professora em forma de texto, depois de analisados e feitas algumas sugestões, os trabalhos foram apresentados para todos os alunos em forma de seminários. Após esta apresentação os alunos foram desafiados a prepararem um pôster de cada tema para disponibilizar a comunidade birigüense. Os trabalhos ficaram em exposição em escolas e no centro cultural da cidade.

Pensando em disponibilizar a experiência de ensino com a comunidade acadêmica, foi preparado este artigo que hora se apresenta neste II Colóquio Internacional de História.

ORIGENS DO MUNICÍPIO

Birigui surgiu e cresceu a partir da Estrada de Ferro Noroeste, construída no início do século XX. Em 1908, o local não passava de um ponto de parada de locomotivas que ficava entre os km 259 e 261 da ferrovia. O povoado foi fundado, em sete de dezembro de 1911, por Nicolau da Silva Nunes, um português de espírito empreendedor.

A atitude de Nicolau, de morar em dois vagões cedidos pela Estrada de Ferro, demonstrava segurança aos demais compradores de terra da região, pois a grande dificuldade no seu empreendimento nesse primeiro momento eram os índios Coroados.

Nem a presença desses índios, conhecidos como canibais, nem a presença do pequeno mosquito Birigui, desencorajavam os primeiros habitantes que acompanhavam o fundador.

Pouco a pouco, chegaram novos moradores. Para construir as casas, começou o trabalho de derrubar o mato ao lado da Estrada de Ferro. Nicolau construiu a primeira casa de Birigui, que era um rancho de pau-a-pique, coberto de palhas, na confluência da Rua dos Fundadores com Silvares (ex Rua Tietê), onde hoje está localizado o prédio de baterias BIRIBAT. Instalou também uma venda para servir aos primeiros moradores, enquanto o senhor Galindo de Castro abriu a primeira hospedaria. Um mês mais tarde, com a chegada de várias famílias, compradores de terras e agregados, o vilarejo começa crescer.

Três vezes por semana, um trem da Estrada de Ferro Noroeste, fazia parada em chave de Birigui (daí a primitiva denominação), enfrentando às vezes, o ataque de índios caingangues (subgrupo da família lingüística jê, tronco magrojé, que inclui, além dos caingangues, o xoclengue). Dessa forma, a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, contribuiu para a expansão da cidade devido à ocupação de terras para o cultivo do café.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Localizada a noroeste do Estado de São Paulo, Birigui é um dos 16 municípios que integram a microrregião da alta noroeste de Penápolis. Birigui tem relevo suave, oferecendo excelentes condições para a lavoura e traçados rodoviários. Possui um solo fértil e água abundante. O clima subtropical úmido com máximas de 35° e a mínima de

19°. Seu acesso se dá pelas rodovias Marechal Cândido Rondon, Engenheiro Gabriel Melhado Filho e Senador Teotônio Vilella. Outras importantes vias são: Ferrovia Noroeste, Hidrovia Tietê-Paraná, o gasoduto passa por Birigui, oferecendo fonte de energia barata, limpa e economicamente correta. Os limites do município são: ao Norte com Buritama, ao nordeste com Brejo Alegre, a leste com Coroados, à sudeste com Bilac e à oeste com Araçatuba. A bacia hidrográfica tem ao norte na divisa do município o Rio Tietê e seus afluentes que determinam os limites territoriais como: Ribeirão Baguaçu, Ribeirão Baixote e Córrego Baixote. O tipo de solo de Birigui é composto por arenitos e silício, seu relevo é planalto arenítico basáltico, com colinas suavemente onduladas. O engenheiro Theodoro Augusto Graser fez de Birigui uma cidade planejada tipicamente de loteamentos, com datas e quadras numeradas. Em 1922 foram denominadas as ruas, sua extensão e localização. Apenas algumas ainda mantêm seu nome original, como as ruas: Roberto Clark, Barão do Rio Branco, Rui Barbosa, Praça James Mellor, entre outras. A cidade tem um traçado viário que é o mesmo desde sua origem, pois a planta antecedeu a chegada da população. Há em Birigui 160 bairros, vilas, parques, núcleos, jardins e conjuntos residenciais. Alguns prédios históricos ainda estão presentes, como a Praça Dr. Gama, Igreja Matriz, Templo Votivo N.S.Fátima, Seminário N.S.Fátima, Birigui Clube, Casa da Quinta do Silvares, dentre outros. As praças principais ainda permanecem as mesmas, como curiosidade não podemos esquecer de comentar que Birigui possui símbolos municipais como o Brasão de autoria do Sr. Wilson Troncoso, a Bandeira e o primeiro Hino de Birigui de autoria de Ulderico Nunes.

ADMINISTRAÇÃO

O primeiro mandato de Birigui foi do ano de 1922 a 1925. O primeiro prefeito foi Archibaldo Clarck, e seu vice Osório Hilário Pontes. Os primeiros vereadores foram Antônio Azevedo Marques, Basílio Troncoso, Edgar Ájax dos Reis e Manoel Lino Filho.

A administração do município passou pelos seguintes regimes: intendência municipal: a cidade era governada por membros ou conselheiros e intendentes; regime ditatorial: os prefeitos eram escolhidos pelo presidente do estado; democracia: prefeito e vereadores são escolhidos pelo povo. No mandato atual o prefeito é o senhor Wilson

Carlos Rodrigues Borini e o vice-prefeito o senhor Luiz Fernando Escodeiro. São 11 os vereadores neste período.

No âmbito da Câmara Municipal podemos citar a existência das comissões permanentes que tem por objetivo estudar os assuntos submetidos ao exame e sobre eles lavrar parecer. As comissões são formadas por 3 vereadores, divididas entre presidente e dois membros com mandatos para duração bienal. A câmara de Birigui possui sete comissões: Constituição, Justiça e Redação; Orçamento; Finanças e Contabilidade; de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas; de Saúde, Educação, Lazer e Turismo; de Direitos Humanos; de Valorização e Mérito; e de Defesa e Meio Ambiente. A Câmara Municipal está localizada à Rua Santos Dumont 360, Centro, Birigui-SP. As Sessões da Câmara dos vereadores são realizadas nas três primeiras segundas-feiras de cada mês, às 20h00min, no Edifício Vereador Natal Mazucato.

A cidade dispõe das seguintes Secretarias Municipais: Secretaria do Gabinete; Secretaria da Administração; Secretaria de Obras; Finanças; Secretaria de Esporte/Lazer; Secretaria de Negócios Jurídicos; Secretaria de Comércio e Agricultura; Secretaria de Serviço Social; Secretaria da Saúde; Secretaria da Educação; Assessor de Imprensa; Assessor de Gabinete.

ECONOMIA

Desde a sua fundação, Birigui passou por várias transformações sociais, econômicas e políticas, sendo uma cidade conhecida como a Capital do Calçado Infantil. Dentro do contexto de transformações é possível citar alguns fatos históricos no desenvolvimento calçadista:

1941- Produções de calçados em Birigui começam com o senhor Tokunaga, com a confecção de botinas, botas, sapatos etc.

1947- Instalação da empresa de calçados Birigüense pertencente ao senhor Avak Bedoian. Por motivo de saúde fechou a empresa em 1963, reabrindo-a em 1968 com a razão social de Avak Bedoian. Veio a falecer em 1979, deixando grande contribuição para a cidade.

1958- Inauguração da fábrica de calçados Ramos e Assunção Ltda. do senhor Antonio Ramos Assunção, anos mais tarde a fábrica teria como sócio Fiorotto, surgindo

daí a Fiorotto e Assunção. Com a saída do senhor Antonio Ramos Assunção da sociedade a empresa passa a se chamar Popi, vindo a funcionar até 1995.

Anos 80- Surge a fábrica Kiuty Indústria e Comércio de Calçados, empresa de propriedade do senhor Antonio Ramos Assunção.

1979 – Inauguração da Sameka Modas, propriedade dos senhores Jovino Trevelin, Marcio G. Sanches e Youssef Nakad, especializada em confecções de enxovais de bebês. Em 1993 a Sameka Modas passa a fabricar um tipo especial de calçados para bebês recém nascidos. 1998- Sameka Modas opta apenas por fabricar calçados para bebês.

Em 17 de junho de 1979 surge a associação de trabalhadores nas indústrias de vestuário de Birigui, contando com 302 associados. A associação transformou-se em sindicato no dia 09 de março de 1983.

O sindicato patronal através de muitas reivindicações firma convênio com a prefeitura e o SENAI, trazendo para a cidade o “Centro de treinamento Avak Bedoian” treinando mais de três mil pessoas nas áreas de corte, pesponto e modelagem de calçados.

O sindicato dos trabalhadores contabiliza muitos benefícios prestados ao setor que vão desde: cesta básica, melhores salários, entre outros e o sindical patronal se destaca pelos cursos, treinamentos, palestras etc. É meta de o sindicato implantar juntamente com o SENAI e Prefeitura a “Escola completa do Calçado”.

Outro fato importante é a realização da feira das indústrias de Birigui (FIBI), que já está na 4ª Edição, ajudando micro e pequenos empresários a vender seus produtos.

EDUCAÇÃO

O pioneirismo do Ensino tanto em Birigui como em toda zona Noroeste, foi primário e municipal. O início do combate ao analfabetismo foi dos mais difíceis, numa época em que os recursos eram escassos e quase que só se podia contar com a boa vontade da população. A maioria das escolas funcionava em casas de barro, cobertas com sapé ou barracões de tábua, sem instalações sanitárias, muitas vezes sem luz suficiente e em piso de chão batido.

Teve início o ensino primário, nessa região, oficialmente, com a lei municipal nº. 7, de 12 de setembro de 1914, que resultou de projeto apresentado, em sessão

extraordinária à mesa da Câmara Municipal de Penápolis pelo vereador James Mellor, um dos pioneiros de Birigui. Em 25 de novembro de 1915, realizou-se o exame do ano letivo da Escola Municipal Masculina da vila de Birigui.

Em 1924, após doação de terreno feita pelo senhor Nicolau da Silva Nunes, foi construído o estabelecimento do ensino primário que recebeu o nome de Escolas Reunidas. Em 1925 passou a se chamar Grupo Escolar de Birigui, ficou até 1945, quando por decreto de 09 de março de 1945 prestou-se uma justa homenagem ao grande homem e um dos maiores benfeitores da cidade de Birigui, “Grupo Escolar Roberto Clark”, esta escola se localiza até hoje no mesmo lugar.

O Grupo Escolar Professora Geni Leite da Silva, foi criado no ano de 1941, mediante a anexação da Escola Mista Urbana do Patrimônio Silvaes, e a criação de mais três classes e iniciou seu funcionamento em 18 de fevereiro de 1942. O primeiro prédio era alugado e situava-se na Rua Roberto Clark, em frente a estação ferroviária, a partir de 1º de agosto de 1959, passou a funcionar em prédio próprio, na Rua Dolores Nunes, nº. 365, onde se encontra até hoje.

O Externato Sagrado Coração de Maria, foi fundado em 08 de janeiro de 1950, graças ao espírito progressista das irmãs Missionárias Zeladora do Sagrado Coração de Jesus, iniciou-se com o curso primário, o secundário foi iniciado somente seis anos depois. E a partir de 09 de abril de 1968 passou a chamar-se “Colégio Sagrado Coração de Jesus”.

O Instituto de Educação “Stélio Machado Loureiro”, foi criado no dia 22 de fevereiro de 1947. Em 16 de abril de 1957 foi criado o curso Normal, que deu início em fevereiro de 1960. Em dezembro de 1958 foi criado o curso colegial (clássico científico), instalado em 1960. Hoje temos funcionando a Escola Estadual de Ensino Fundamental “Stélio Machado Loureiro”.

A escola do Serviço Social da Indústria (SESI) foi instalada em 15 de setembro de 1952, sob o patrocínio da Igreja Metodista e funcionava nas dependências do salão de festas da Igreja. A finalidade do SESI era preparar moças e senhoras para o ofício de corte e costura. Hoje com magnífica construção funciona na Avenida Agostinho Rossi com atendimento preferencial a criança, mas também tem curso do E.J.A.

Atualmente Birigui conta com 23 Escolas Municipais de Educação Infantil; 11 Escolas Municipais de Ensino Fundamental; 9 CEIs Municipais (Centro de Educação

Infantil); 4 CEIs conveniados; 13 Escolas Estaduais; 3 Escolas Técnicas; 3 Faculdades; 6 Escolas Particulares de Educação Infantil; E escolas particulares de Educação Infantil e Ensino Fundamental; 4 escolas particulares de Educação Infantil, Fundamental e Médio e ainda com 4 escolas filantrópicas.

A escola mais recente é a Escola Municipal de período integral Luciano Augusto Canellas, na Rua Sarkis Nakad s/n no bairro Vista Alegre, inaugurada este ano de 2009.

SAÚDE

A Vila de Birigui em 1918 foi a mais atingida pela gripe Espanhola e nesse momento de calamidade, Roberto Clark, juntamente com sua esposa e o Reverendo B. Dawsey, pastor da Igreja Metodista deram assistência, socorros médicos e farmacêuticos a todos que os procuravam, atendendo todos os gripados. Instalaram em Birigui um hospital de gripados com nove compartimentos, situado na Rua João Galo, 55 em frente à Igreja Batista, a fim de socorrer os inúmeros doentes locais.

Em 1926, realizou-se na Avenida Governador Pedro de Toledo uma grande quermesse para angariar fundos para a construção da Santa Casa de Misericórdia de Birigui. Nela, destacaram-se três grandes barracas, denominadas Fé, Esperança e Caridade, com bebidas e deliciosas comidas preparadas e servidas pelas senhoras da comunidade. Na mesma avenida, no cruzamento com a Rua Antonio Simões, a colônia japonesa ergueu um grande portal para abrilhantar o evento.

A Santa Casa foi construída em terreno doado por Nicolau da Silva Nunes e foi construída com muito esforço, num regime de mutirão, em que as pessoas doavam dias de trabalho.

Na área da saúde Birigui conta atualmente com 08 UBS 01 Centro de Saúde, Santa Casa de Misericórdia de Birigui, Centro Hospitalar, Hospital da Unimed e Hospital Psiquiátrico Felício Luchini.

O Dr. Carlos Carvalho Rosa, médico dedicado atendia os moradores da zona rural montado no lombo de um burro, ele foi um dos pioneiros da cidade e muito contribuiu para a área da saúde. Hoje merecidamente, a rua da Santa Casa leva seu nome.

CULTURA

O Centro Cultural de Birigui conta com o Espaço das Artes, onde os artistas da cidade expõem suas telas, suas esculturas, seus trabalhos manuais e seus artesanatos. Outro espaço do centro é o Museu Municipal, com acervo de fotografias, móveis, documentos, roupas, entre outros. Há também a Biblioteca Municipal com um acervo de 57.242 livros registrados.

O artesanato da cidade já ocupa lugar de destaque no Estado de São Paulo, tendo participado com grande êxito de algumas feiras de produção comunitária e artesanatos, realizadas na Capital. O Departamento Municipal de Cultura tem incentivado os artesãos da cidade, fundando a ASARBI – Associação dos Artesãos de Birigui.

Na Casa da Cultura “Cristina Calixto” é organizado o carnaval de rua e também são promovidas oficinas culturais de Boas Maneiras, Manequim, Dança, Desenho, Pintura em tela, Crochê e Artesanato.

A cidade oferece cursos especializados na formação daqueles que possuem aptidão e vocação para a música, pintura e a dança. No Instituto Artístico Musical, lecionava-se piano, guitarra, bateria e violão, sendo o curso de piano clássico o mais procurado, seguido pelo curso de violão. Atualmente, a formação nessa área acontece através do Projeto Guri. Duas academias ensinam balé, jazz e danças populares em Birigui, é o caso das Academias Camila *Ballet* e *All's Wells*.

A Banda Marcial de Birigui e a Corporação Musical Maestro Antônio Passarelli, destacam-se em datas e eventos comemorativos da cidade.

Dentre tantos artistas birigüenses, cada um dentro de sua área específica de talento, destaca-se o ator Reynaldo Cisoto Gianecchini Junior.

Gianecchini como é conhecido, começou a carreira de modelo no Brasil e mais tarde se projetou no exterior. Sua carreira é de grande sucesso tanto no teatro, como na televisão e no cinema, tornando-se notória em todo o País.

ESPORTES

Futebol

O time do Bandeirante Esporte Clube, foi fundado em 11 de março de 1923, e teve como primeiro presidente o senhor José Troncoso. Formado por ilustres birigüenses como Vicente Passarelli, Antônio Passarelli, Joaquim Ciciliati, Luis Maroni, Roberto Clarck, Adão Astolphi, o tricolor, devido a grande quantidade de

vitórias foi cognominado de “Leão da Noroeste”. Campeão muitas vezes no amadorismo e em certames da federação Paulista de Futebol.

Um dos maiores craques do Leão da Noroeste foi o senhor João de Castro Jobim, disputando o Campeonato Paulista pela primeira vez em 1948. Também em 1950 e 1952, quando disputou as finais para o acesso à Divisão Especial, com o Linense de Lins. Foi um momento histórico para o Bandeirante: quase chegou ao Grupo de elite do Futebol Paulista. Voltando a disputar em 1963 para a 4ª Divisão.

Para glória do time ficou na 2ª Divisão de São Paulo até 1967, quando parou por cinco anos, voltando apenas em 1973. Desde 1988, o clube transita entre 2ª e 3ª divisões.

Títulos principais: Campeão Paulista da 3ª Divisão, em 1963; Campeão Paulista da 2ª Divisão, em 1986; e Campeão da Copa Interior, em 2001.

Biribol

Nasceu em Birigui inventado pelo senhor Dario Miguel Pedro, em 1968. Trata-se de um esporte aquático como forma inteligente de usar as piscinas para a prática e possibilidade de aprendizado da natação.

É praticado dentro de uma piscina de 4x8x1m30cm de profundidade, com rede, bola e postes de sustentação. Conta com a participação de quatro jogadores de cada lado. Divide-se em partidas de três ou cinco sets de 12 pontos cada um. Durante o jogo a bola não pode cair na água ou ser lançada fora da piscina.

O esporte pode ser praticado por ambos os sexos, por jovens e por pessoas idosas, sem nenhum limite de idade. Também é recomendado para portadores de necessidades especiais, para pessoas enfartadas ou portadoras de artrose ou traumatismo, dos mais variados tipos, além daquelas que possuem problemas de coluna, bronquite e asma. Ajudando a baixar o nível de colesterol, diminui a sensação de cansaço e faz baixar a pressão sanguínea, diminuindo os riscos de ataques cardíacos.

O sonho maior do professor Dario Miguel Pedro, é vê-lo incluído oficialmente em todas as escolas públicas do Brasil, ajudando com sua prática na aprendizagem da natação. “Como todos sabemos, aprender a nadar é uma questão de sobrevivência na vida do ser humano no caso de acidentes imprevistos na água.” (Dario Miguel Pedro, 2009).

COMUNICAÇÕES

Jornais

Com início em 1918, O Birigui foi o 1º órgão de imprensa da cidade. O Biriguiense é o mais antigo dos jornais, e foi editado de 1945 até 1955.

O Noroestino teve sua 1ª impressão em 04 de março de 1967 e circulou até final da década de 80. Teve vários proprietários, dentre eles os senhores João Peres Molina e Dorival Soares Ramos, depois, foi dirigido pelo Grupo Cervelatti.

A cidade de Birigui também contou com os seguintes jornais: 1- Jornais críticos e humorísticos: O Vê, O Gancho e O Carrapicho; Jornal da Colônia japonesa: O Noroeste Nipo; 2- Jornais religiosos: A Verdade e A Voz do Evangelho; 3- Jornais estudantis: O Comboio e Anhanguera; O Clarim Juvenil; Colégio Noroeste; O Urupês e o Binóculo; 4- Jornais do Partido Republicano e Democrático: Tribuna, A Cidade de Birigui e O Município; 5- Jornais Diversos: O Imparcial; O popular; O regional; Comercial; O jornal do povo; Nosso Jornal; O maribondo; Jornal de Birigui; Folha do Comércio; O Espeto; Cine-Jornal; Pérola Jornal e Bossa em Foco.

Atualmente circulam A Folha de Birigui, Visão Regional e Caderno de Birigui.

Radiodifusão e Televisão

A família Sabioni é a mais tradicional nesta área de comunicação e detém a propriedade das seguintes emissoras: Rádio Clube de Birigui (1948); Rádio Cinquentenário, hoje Rádio Uirapuru; Rádio Tropical FM (1986); TV Birigui; Rádio Stereo Pérola de Birigui (1985); Rádios Recentes: Sistema Rádio Digital FM (2000); Empresa Birigui de Radiodifusão (2004); Associação Cultural Comunitária Nova Birigui (2006).

Livros, Serviços de Propaganda e Publicidade

A cidade também conta com as seguintes editoras: Promar Editora, Comércio e Serviços; Editora Bearare; Leandro Antonio Moraes; Editora Modelo Distribuidora de Livros, Revistas e Jornais.

IGREJAS

Católicas

A Igreja Imaculada Conceição (1922), teve a princípio o nome de Santo Ambrosio de Milão, mas a pedido dos frades passou a ser chamada de Imaculada Conceição, Padroeira da Cidade.

A Igreja Nossa Senhora de Fátima (1955), foi erguida em agradecimento da população as graças recebidas pela cura de uma epidemia de paralisia infantil que assolou a cidade.

Evangélicas

A Igreja Metodista de Birigui (1922), surgiu através do trabalho missionário do norte-americano Paul Eugene Byers em 1920 foi iniciada a construção do templo. Hoje mantém uma escola em Birigui que possui desde Educação Infantil até Ensino Superior.

A Igreja Batista (1939), segundo o livro de atas, essa igreja foi organizada no dia seis de agosto de 1939, “Com a representação de diversas igrejas da fé e ordem, reuniu-se um grupo de crentes residentes na cidade de Birigui para organizar-se em Igreja Batista e também inaugurar a Casa de Oração onde deverão realizar os cultos” (livro de atas, nº.1). Hoje a Igreja mantém na cidade quatro templos que desenvolvem além dos cultos, obras sociais tais como: creches, escola dominical, linguagem de sinais, dentre outros.

A Igreja Congregação Cristã do Brasil (1947) teve suas primeiras reuniões realizadas na casa de Dona Maletina Alvares, onde hoje existe uma Igreja. Atualmente existem oito templos na cidade, onde se trabalha com obras filantrópicas, escolas de música e obras da piedade que tem por finalidade amparar os membros da igreja que passam por necessidades.

SEGURANÇA

A segurança da cidade é feita pela Polícia Militar e Civil, Guarda Municipal e Bombeiros.

A Polícia Militar, armada e fardada é responsável pelo policiamento preventivo, sempre procurando evitar a ocorrência de crimes.

A Polícia Civil atua na maioria das vezes, após a ocorrência dos crimes, procurando seus responsáveis, para que sejam julgados pela justiça.

Segundo o comandante Milton Roberto Pereira, a função da Guarda Civil, corporação, armada e fardada e criada em 1995, é proteger o patrimônio público.

Atualmente conta com oitenta e dois guardas municipais, que executam os mais variados trabalhos e serviços para a população de Birigui.

O Corpo de Bombeiros de Birigui conta atualmente com quarenta e seis profissionais, sendo trinta e três bombeiros militares e treze bombeiros municipais, oriundos da guarda municipal.

A corporação de bombeiros é responsável por serviços de prevenção e de extinção de incêndios, sendo que como o serviço de proteção e salvamento também existe, prestam socorro em caso de afogamento, inundações, desabamentos e demais atividades da defesa civil.

SERVIÇO SOCIAL

Na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Município de Birigui estão lotados os seguintes Conselhos Municipais: dos Direitos da Criança e do Adolescente; da Assistência Social; do Idoso; da pessoa deficiente; da Condição Feminina; Antidrogas e da Segurança Alimentar e Nutricional.

Para atender as crianças esta Secretaria oferece: Conselho Tutelar; programas Bolsa Família; Renda Cidadã; Berçário Especial; Casa Abrigo.

Os adultos podem contar com o grupo renascer que é composto por 1096 participantes. São desenvolvidas várias atividades ocupacionais como por ex: xadrez, buraco, truco, dança, palestras educativas, encontros regionais, natação, ginástica, vôlei adaptado, atletismo e alongamento.

Também são realizadas festas comemorativas: aniversários, festa junina, dança da quadrilha, curso de corte e costura e bordados.

REFERÊNCIA BÁSICA:

SERRA, Áurea Esteves. Birigui: Cidade Pérola. São Paulo: Noovha America, 2006.
VIEIRA, Maria do Pilar et al. A pesquisa em história. São Paulo: Ática, 1998.